

Eradicação da pólio: gotinha dá lugar à vacina injetável

A vacina oral poliomielite será aposentada no Brasil em menos de dois meses. Popularmente conhecida como gotinha, a dose será substituída pela vacina inativada poliomielite, aplicada no formato injetável, recomendada pela OMS. A previsão é que a retirada da gotinha em todo o país ocorra até 4 de novembro (ABR).

DESAFIO

FRAUDES EM TRANSPORTES MINAM A SEGURANÇA: O QUE AS EMPRESAS PRECISAM FAZER?

▶▶ Leia na página 8



Trainee: saiba mais sobre esses programas e como conseguir uma vaga

Os programas de trainee têm ganhado destaque no Brasil como uma via promissora para o desenvolvimento de futuros gestores e líderes corporativos.

Segundo o professor Marcelo Treff, especialista em gestão de carreira e professor de Gestão de Pessoas da FECAP, esses programas são uma ferramenta estratégica para empresas que buscam atrair e formar talentos em início de carreira.

"O conceito dos programas de trainee surgiu nos Estados Unidos no século passado, com o objetivo de formar gestores que se alinhassem aos valores e à cultura corporativa", explica Treff. No Brasil, esses programas têm evoluído para se adequar às necessidades locais, incorporando rotinas de capacitação, mentoria e até rotações por diferentes áreas da empresa.

Os programas de trainee no Brasil são voltados principalmente para jovens recém-formados ou que estão no fim de uma graduação. Eles são uma das melhores portas de entrada para jovens profissionais no Brasil. Consistem em uma jornada que pode durar de um a três anos, onde os participantes são expostos a diferentes áreas e projetos estratégicos da empresa.

Com oportunidades que vão além da formação técnica, esses programas preparam futuros líderes e gestores, contribuindo para o desenvolvimento de carreiras e para o fortalecimento das organizações que os promovem. "O objetivo é preparar esses jovens para assumirem posições de liderança no futuro, por meio de uma formação prática que abrange diferentes setores da organização", comenta o docente da FECAP.

Além de mentorias e capacitações, muitos programas oferecem o chamado job rotation, que permite ao trainee vi-



enciar diferentes funções e entender de maneira sistêmica o funcionamento da empresa. Desta forma, o trainee tem uma visão ampla do negócio; e a empresa forma profissionais que entendam a cultura organizacional e estejam prontos para liderar.

Para as empresas, os programas de trainee trazem várias vantagens. "As companhias podem moldar gestores de acordo com suas necessidades e valores, além de incentivar a inovação ao trazer jovens com novas ideias para dentro da organização", afirma Treff. Além disso, o engajamento e a fidelização desses jovens talentos podem resultar em uma força de trabalho mais alinhada às metas da empresa, o que reduz a necessidade de contratações externas para cargos de liderança.

Para os candidatos, o principal atrativo é a aceleração da carreira. "Os programas de trainee não só preparam os jovens para cargos de liderança, mas também oferecem remuneração atrativa e status dentro e fora da organização", destaca o especialista. Tradicionalmente, empresas multinacionais e grandes corporações brasileiras lideram a oferta de programas de trainee.

Contudo, setores como varejo, telecomunicações, energia, tecnologia e e-commerce têm ampliado essa prática. "Esses programas são uma forma de atrair e reter talentos em mercados altamente competitivos", explica Treff.

Outro dado relevante é o crescente número de empresas que têm adotado programas de trainee com foco em diversidade racial.

Segundo um levantamento da 99jobs, plataforma de recursos humanos, entre 2018 e 2023, o número de empresas que abriram programas com foco em recorte racial saltou de 7% para 56%. Hoje, cerca de 48% dos aprovados em programas de trainee são jovens negros.

Um estudo da Companhia de Estágios, em parceria com o portal Vida de Trainee, revelou que o salário médio de trainees no Brasil é de R\$ 6.050,69, com setores como Tabaco, Instituições Financeiras e Educação liderando as maiores remunerações, com médias de R\$ 8.713,00, R\$ 8.125,00 e R\$ 8.000,00, respectivamente. Para os jovens que almejam ingressar em um programa de trainee, o professor Marcelo Treff oferece algumas dicas valiosas.

"É fundamental que o candidato se informe detalhadamente sobre a empresa e o setor em que ela atua. Além disso, é importante demonstrar autoconhecimento, tanto técnico quanto emocional, e estar preparado para enfrentar uma série de etapas de seleção, que podem incluir testes de raciocínio lógico, dinâmicas de grupo, entrevistas técnicas e comportamentais".

Participar de projetos sociais, organizações estudantis e ter experiências internacionais também são diferenciais valorizados pelos recrutadores. A preparação cuidadosa para os processos seletivos é essencial, já que as empresas buscam candidatos alinhados à sua cultura e que possam contribuir para o sucesso de longo prazo.

Negócios em Pauta

Foto: wilsonsons/divulgação



Wilson Sons registra recorde na movimentação de cargas no Tecon Salvador

Maior operador de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, a Wilson Sons registrou recorde, pelo segundo mês consecutivo, na movimentação de cargas do Terminal de Contêineres (Tecon) do Porto de Salvador. Em agosto, a alta foi de 23,7% na unidade de negócio da companhia, em relação ao mesmo mês do ano passado. Foram movimentados 46,3 mil TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), 8,9 mil a mais que em igual período de 2023. As cargas de exportação aumentaram 26%, com a presença de 8,8 mil TEUs cheios, tendo entre as mais expressivas, o algodão (+420%) produzido da região Matopiba - Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia -, além dos segmentos de químicos (+21%) e celulose (+21%), e que tiveram como destinos a Ásia, EUA e Europa. Na cabotagem, a alta foi de 28%, com 9,6 mil TEUs, principalmente nos segmentos de plásticos e polímeros (+44%), químicos (+52%) e bebidas (+76%). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Just_Super_CANVA



Workshop INOVAÇÃO ABIHPEC na In-Cosmetics Latin America

Em um mundo de rápidas inovações tecnológicas e desafios climáticos crescentes, a Inteligência Artificial (IA) se destaca como uma força transformadora essencial no setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC). Por isso, nos dias 25 e 26 de setembro, acontece, durante a feira In-Cosmetics Latin America, maior feira de ingredientes para o setor de HPPC da América Latina, o Workshop INOVAÇÃO ABIHPEC: "Inteligência Artificial na Vanguarda da Sustentabilidade na Indústria Cosmética". Na ocasião, será discutido como a inteligência artificial tem suportado avanços e aplicação da inovação em prol da promoção da sustentabilidade no setor de HPPC em uma era de enfrentamento às mudanças climáticas. O workshop vai trazer temas como a aplicação da IA em pesquisa e desenvolvimento e sua contribuição na obtenção de novas moléculas para skincare e no desenvolvimento de ingredientes cada vez mais sustentáveis para a indústria cosmética (<https://inovacaoabihpec.org.br/capacitacao-e-treinamento/inteligencia-artificial-na-vanguarda-da-sustentabilidade-da-industria-cosmetica-25092024>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Lei ESG da União Europeia: a tecnologia como aliada da sustentabilidade

Recentemente, em linha com o Green Deal, Pacto Verde da União Europeia (UE), lançado em 2019 uma nova regulamentação de práticas ESG (sigla para "Ambiental, Social e Governança") foi aprovada no Parlamento Europeu. ▶▶

Como manter as vendas aquecidas em qualquer época do ano

Alguns meses movimentam bastante o comércio, impulsionam as vendas e fazem a alegria dos comerciantes. ▶▶

Inovação aberta: quatro passos para uma corporação criar um CVC

No Brasil, o mercado de CVC (Corporate Venture Capital) tem crescido significativamente nos últimos anos, refletindo o interesse das corporações em se envolverem com o ecossistema de startups e inovação. ▶▶

Cinco passos para médias e grandes empresas alavancarem suas vendas

Em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, médias e grandes empresas enfrentam o desafio constante de otimizar suas iniciativas de vendas para garantir crescimento sustentável e superar a concorrência. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Política

Democrata x Republicano

Heródoto Barbeiro



▶▶ Leia na página 2

Economia da Criatividade

Soluções com Inteligência Artificial para o mundo dos negócios



Carol Olival

▶▶ Leia na página 5

Democrata x
Republicano

Heródoto Barbeiro (*)

Os marqueteiros sabem que imagem é tudo. Um debate na televisão tem garantida a audiência de milhões de telespectadores de costa a costa.

Os Estados Unidos esperam com ansiedade o debate para avaliar a performance dos candidatos republicano e democrata. Os programas de governo não são diferentes, mas a performance dos republicanos na presidência não agradou boa parte da classe média, a chamada maioria silenciosa. Esta sabe muito bem que a decisão de quem vai governar o país não depende do voto popular, mas do colégio eleitoral. Há questões graves que implicam a manutenção da supremacia mundial que o país conquistou logo depois da Segunda Guerra mundial – e precisa ser mantida a qualquer preço.

O dólar é a moeda referência do mundo e a economia americana é a líder de negócios. Quando há qualquer ameaça nos países onde investidores têm dinheiro aplicado, eles correm para os Estados Unidos, o local considerado o mais seguro para os capitalistas. Mas é preciso avançar, concluir novos acordos internacionais e resolver o dilema se as fronteiras devem ou não ser fechadas para produtos estrangeiros mais baratos.

O candidato republicano comparece ao debate abatido. Os eleitores fazem uma rápida leitura de sua expressão gestual. Ela é tão importante quanto o conteúdo de suas respostas. Parece um velho, com roupas antigas, enfim, uma figura que não atrai, especialmente os eleitores mais jovens. Apesar dele ser um político experiente, isso não é o bastante para um currículo. Tampouco a estratégia no debate de rotular o candidato democrata como inexperiente. A simpatia, bom humor, boas fotos espalhadas na mídia são fatores que podem pesar na hora do eleitor escolher o futuro presidente dos Estados Unidos.

Em nisso o candidato do partido democrata leva vantagem.

Suas fotos sorridentes, jovens, passam uma sensação de otimismo que os eleitores esperam de um novo presidente da República. Se a estratégia vai dar certo não se sabe. O jogo é do tipo tudo ou nada. Ao partido perdedor cabe ficar na oposição por 4 anos, ou na melhor das hipóteses esperar a abertura de um processo de impeachment contra o presidente. Fato não inédito na democracia americana.

Ninguém pode imaginar que uma poderosa cadeia de comunicação vá mudar sua programação comercial para transmitir um debate entre candidatos à presidência da República dos Estados Unidos da América. O que o cidadão classe média espera, depois de guardar o carro na garagem e jantar, é assistir ao show que é campeão de audiência. A rede CBS decide bancar uma mudança na grade de programação, dada a importância da eleição para o futuro do país. Afinal, os Estados Unidos têm rivais em todo o mundo e precisam de alguém com um programa claro de governo, para onde levar o país. Ainda que o colégio eleitoral tenha a última palavra na escolha do presidente, o público é o responsável para pressionar os delegados.

O republicano Richard Nixon e o democrata John Kennedy são colocados frente a frente no estúdio diante das câmeras e de milhões de telespectadores. A eleição de 1960 tem forte apelo emocional, uma vez que, bem perto da Flórida, Fidel Castro chega ao poder em Cuba. O debate é decisivo. Nixon, que segundo as pesquisas leva alguma vantagem, vê esse quadro mudar depois do debate. Kennedy sai-se melhor, conquista a atenção e o voto dos americanos e é eleito presidente dos Estados Unidos. Tem pela frente desafios externos imensos – a disputa da hegemonia mundial com a União Soviética e a missão de impedir que o comunismo se propague na América Latina. Não termina o mandato, é assassinado em 1963.

(*) - Mestre em História pela USP e inscrito na OAB, é Âncora do Jornal Nova Brasil e colunista do R7 (www.herodoto.com.br).

Rússia investe em censura

O governo da Rússia planeja gastar o equivalente a cerca de 3,5 bilhões de reais nos próximos cinco anos para aprimorar sua estrutura de censura na internet, um sistema conhecido como Medidas Técnicas para Combater Ameaças (TSPU), relata a revista Forbes Rússia.

Vivaldo José Breternitz (*)

Aparentemente, o principal objetivo é fortalecer as ferramentas que bloqueiam redes virtuais privadas (VPNs) e restringem o acesso a conteúdo considerado ilegal ou indesejado pelo governo de Vladimir Putin.

O sistema TSPU, desenvolvido na Rússia, foi implantado nos termos de uma lei de 2019 que exige que os provedores russos de serviços de internet instalem equipamentos fornecidos pelo governo para garantir a “estabilidade e segurança da internet”. Em 2022, o sistema já tinha mais de seis mil dispositivos instalados em toda a Rússia.

Nos próximos cinco anos há planos para expandir e atualizar o TSPU, com a incorporação de hardware e software mais modernos, tornando o sistema também um mecanismo de defesa mais eficaz contra ataques DDoS (Distributed Denial of Service) que visam impedir o acesso de usuários legítimos a uma rede, servidor ou serviço; hackers ucranianos têm desfechado ataques desse tipo contra sites russos.

Na verdade, o bloqueio de VPNs é o foco principal dessa expansão e atualização,



Valerii_Evlakhov_CANVA

pois as VPNs são comumente usadas pelos cidadãos russos para contornar os bloqueios do governo a redes sociais, sites estrangeiros de notícias e outros – a meta é bloquear 96% das VPNs.

No entanto, a Forbes diz que o bloqueio total das VPNs é praticamente impossível, o que mostra que a batalha entre desenvolvedores de VPNs e censores provavelmente

continuará, com cada lado procurando superar as estratégias do outro.

Para nós brasileiros, resta esperar que essas medidas não motivem os aspirantes a ditador que circulam por aqui.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Demand planning: por que esse processo é vital para o sucesso das empresas?

O demand planning é um processo que permite antecipar problemas e otimizar recursos, evitando a formação de estoques excessivos e reduzindo custos, ao mesmo tempo em que garante a disponibilidade de produtos e aumenta a satisfação do cliente. Sua elaboração deve envolver a coordenação de todos os departamentos, assegurando estimativas precisas e o estabelecimento de políticas e estratégias comerciais futuras, alinhando as operações às necessidades do mercado.

Da teoria à prática

O primeiro passo para elaborar o demand planning é coletar e analisar dados históricos de vendas, considerando sazonalidades e tendências. Em seguida, é essencial buscar informações sobre concorrência, comportamento do consumidor e análises econômicas. Integrar as áreas de vendas e de operações em uma ação colaborativa também é uma etapa importante, conhecida como S&OP (Sales and Operations Planning). Nesse processo, as áreas se reúnem para discutir e alinhar as previsões de vendas, fabricação e estoque. Por fim, é fundamental monitorar continuamente a demanda e ajustar o planejamento conforme necessário, garantindo que a empresa se adapte às mudanças que possam ocorrer.

Entre as principais funções do demand planning destacam-se a previsão da demanda, a partir da qual se define o que e quanto produzir e, assim, evitar excesso ou falta de estoque; a identificação de padrões, que analisa períodos de maior e menor demanda a fim de apoiar as decisões gerenciais; e o alinhamento entre



Yuri_Arcenev_CANVA

vendas e operações, para garantir que a capacidade de entrega esteja em sintonia com as previsões, evitando divergências que possam comprometer a eficiência operacional.

Benefícios

A partir do demand planning, o departamento de compras consegue determinar com antecedência a quantidade necessária de matérias-primas para manter o fluxo contínuo de produção e de itens acabados para atender aos consumidores pontualmente. Isso não apenas melhora a satisfação dos clientes e a imagem da companhia, mas também é sustentável, pois evita desperdícios. Além disso, permite uma organização mais eficiente da produção, reduzindo custos com armazenamento e minimizando a obsolescência. Dessa forma, as empresas podem otimizar seus recursos, planejar com maior precisão o orçamento e

controlar suas despesas de forma eficaz.

Em conclusão, o demand planning é um processo que prevê a demanda futura de produtos, visando otimizar a produção, o gerenciamento de estoques e a logística de entrega, garantindo que a oferta atenda de forma eficiente às necessidades dos consumidores. Ao integrar dados históricos, análises e colaboração entre Sales and Operations, é possível fazer ajustes para facilitar a gestão eficiente de estoques e de produção. Assim, as empresas podem responder de maneira ágil e estratégica às mudanças, maximizando sua eficiência operacional e competitividade.

(Fonte: Fernando Cavalcanti é Account Executive da 4intelligence, empresa especialista em tomada de decisão para negócios através de dados, inteligência artificial e planejamento integrado. – 4intelligence@nbpress.com.br).

Startup ajuda vendedores tradicionais a se especializarem no mercado tech e os recruta para grandes corporações

A SalesHunter, startup especializada em recrutamento e capacitação de vendedores para o setor de tecnologia, surge como uma solução para negócios que buscam impulsionar suas equipes com os especialistas adequados. A companhia já auxiliou mais de 800 corporações - incluindo TOTVS, Meta, B3 e RD Station - a formarem seus times de vendas.

Gustavo Salles, CEO e fundador da SalesHunter, possui vasta experiência acumulada ao

longo de 10 anos em startups, onde ocupou diversas funções, desde Sales Development Representative (SDR) até Head of Sales. Salles usa a expertise para compreender as nuances do recrutamento, especialmente no nicho B2B SaaS, onde os profissionais precisam se adaptar a um mercado em constante transformação.

Dentre as diferenças entre vendedores desse nicho, o CEO destaca a importância da capacidade de construir relacionamentos duradouros com os

clientes. No caso de interessados em fazer a transição para uma carreira em vendas de tecnologia, ele recomenda que os profissionais busquem formação e adquiram experiência prática. "O mercado de tecnologia continua em ascensão, com tendências como a automação, inteligência artificial e personalização em alta. Para se destacar como vendedor nesse cenário, é essencial desenvolver habilidades adaptativas e ter uma mentalidade voltada para resultados", afirma Salles (www.saleshunter.ai).

News @TI

Projeto Radier: Tecnologia que Pavimenta o Futuro

@A Timenow deu a largada no Projeto Radier, uma iniciativa ambiciosa que marca o começo da implementação do SAP S/4 HANA Public Cloud. Este projeto, que simboliza a construção de uma base sólida para o crescimento acelerado da empresa nas próximas décadas, reforça a dedicação da Timenow com a transformação digital e a eficiência operacional. O kickoff do Projeto Radier foi realizado no dia 1 de julho, no FutureNow, e contou com a presença de Daniel Cabrera, Head of S/4HANA Cloud, public edition for Latin America & Caribbean. O evento reuniu todo o time envolvido no projeto, marcando oficialmente o início da jornada de implementação. Na engenharia, um radier é uma fundação que cobre toda a área da edificação, distribuindo a carga de maneira uniforme. Na Timenow, o Projeto Radier representa a construção de uma base robusta que integrará pessoas e processos, suportando o crescimento e acelerando a jornada rumo à visão Timenow 2030 e além.

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Valor de produção da pecuária tem recorde, com marca de R\$ 122,5 bi

O valor de produção na Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM 2023) atingiu novo recorde ao chegar à marca de R\$ 122,5 bilhões, alta de 5,4% em relação ao ano anterior

Os produtos de origem animal da pesquisa atingiram R\$ 112,3 bilhões, alta de 4,5% em relação a 2022, e os itens da aquicultura foram responsáveis por R\$ 10,2 bilhões, aumento de 16,7%. Os dados foram divulgados ontem (19) pelo IBGE.

Apesar do crescimento no valor de produção total ser positivo, a marca de 5,4% a mais que o ano anterior é o menor acréscimo percentual dos últimos cinco anos. O principal item a elevar o valor de produção em 2023 foi "ovos de galinha", com alta de 17,3% e total de R\$ 30,4 bilhões (R\$ 4,5 bilhões a mais que no ano anterior). A aquicultura também teve significativo acréscimo, totalizando R\$ 1,5 bilhão a mais em relação ao ano de 2022.



O principal item a elevar o valor de produção em 2023 foi "ovos de galinha", com alta de 17,3% e total de R\$ 30,4 bilhões.

O ano de 2023 foi marcado por exportações recordes de carnes in natura bovina, de frango e suína. O principal destino da carne bovina foi a China, que adquiriu 59,6% de toda carne in natura exportada. Já no mercado leiteiro, houve alta na importação do produto que, aliado à demanda in-

terna mais baixa, causou uma redução no preço médio pago ao produtor. Foram importadas 199,2 mil toneladas de leite, alta de 2022, forçando a redução do preço interno do leite que passou de R\$ 2,31/litro, em 2022, para R\$ 2,27/litro, em 2023.

A produção de leite foi recorde em 2023 ao atingir 35,4 bilhões de litros. A maior produção de leite com um menor número de vacas ordenhadas é resultado de incremento na tecnologia do setor leiteiro, que tem investido cada vez mais em genética e manejo do rebanho.

O efetivo de galináceos estimado foi de 1,6 bilhão de cabeças no Brasil, um aumento de 0,6% em relação ao ano anterior. Desse total, 263,5 milhões, 16,7%, são de galinhas. O valor estimado de produção de ovos de galinha, em 2023, foi contabilizada a produção recorde de 5 bilhões de dúzias de ovos. A produção de mel bateu novo recorde de produção e alcançou 64,2 mil toneladas (ABR).

Transformação Tributária

Mônica Cerqueira (*)

A Reforma Tributária está prestes a redefinir o cenário fiscal no Brasil, trazendo mudanças significativas que visam simplificar o complexo sistema de tributos. Para as empresas, essa transformação apresenta tanto desafios quanto oportunidades.

A simplificação do emaranhado de impostos e a unificação de tributos, como ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI em um único imposto sobre o consumo, como o IVA ou IBS, prometem aliviar a carga administrativa e aumentar a eficiência. Nesse contexto, a tecnologia desponta como uma ferramenta indispensável para ajudar as organizações a navegar por esse novo ambiente fiscal de forma rápida e eficiente.

Uma das inovações que desenvolvemos para auxiliar as empresas nessa adaptação é a Mia - Analista da Reforma Tributária, uma ferramenta que simula cenários de forma automática com base nas mudanças da reforma fornecendo análises comparativas entre o sistema atual e o proposto pela reforma.

Ao eliminar a necessidade de preenchimentos manuais para emissão de análises, a ferramenta oferece maior agilidade e confiabilidade, capturando dados automaticamente por meio de integração com o ERP das empresas.

Isso garante comparações precisas entre as notas fiscais emitidas no sistema atual e no futuro cenário tributário, ajudando as empresas a se prepararem para a transição. A unificação de tributos não se trata apenas de uma mudança estrutural, mas de uma adaptação estratégica que exigirá das empresas o uso de ferramentas tecnológicas avançadas para garantir a

conformidade e otimização de seus processos fiscais.

Soluções como essa permitem que as empresas simulem diferentes cenários tributários, entendam o impacto das novas alíquotas sobre seus negócios e ajustem suas operações de maneira proativa. Essa capacidade de antecipação é crucial para garantir que as empresas não sejam pegas de surpresa com as mudanças, e, ao mesmo tempo, possam ajustar suas estratégias de precificação e margens de lucro de forma eficiente.

Nosso objetivo é descomplicar o planejamento tributário para as empresas, especialmente em tempos de mudanças significativas como a reforma tributária. A Mia - Analista da Reforma Tributária é uma ferramenta robusta e eficiente que oferece suporte essencial para que os profissionais da área contábil e tributária possam se adaptar rapidamente às novas regulamentações, mantendo a conformidade e a eficiência operacional.

Essa solução vai muito além de simplificar o processo; ela oferece uma base sólida para que as empresas possam tomar decisões estratégicas com base em dados precisos e confiáveis. Nesse novo cenário, a tecnologia não apenas facilita a adaptação às novas regras, mas também potencializa a eficiência das operações fiscais das empresas.

Ao proporcionar uma transição tranquila para o novo sistema tributário, ferramentas como a Mia - Analista da Reforma Tributária se tornam essenciais para garantir que as empresas possam se concentrar em seu crescimento e competitividade, enquanto a complexidade fiscal é resolvida de forma automatizada.

(*) - É CVO da Make The Way (<https://maketheway.tech/>).

Ordenada a suspensão imediata do X no Brasil

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que a rede social X suspenda imediatamente o uso de novos acessos pelos servidores de internet CDN, Cloudflare, Fastly e Edgeuno e outros semelhantes, criados para burlar a decisão judicial de bloqueio da plataforma em território nacional, sob pena de aplicação de multa diária de R\$ 5 milhões ao X Brasil e ao Twitter.

A determinação de manter a suspensão da rede social ocorre após a Anatel notificar a manobra que atualizou o aplicativo da plataforma X, o que possibilitou o amplo acesso dos usuários aos serviços da plataforma no país, burlando o bloqueio determinado pela justiça brasileira.

"Não há dúvida de que a plataforma X novamente pretende desrespeitar o Poder Judiciário brasileiro, pois a Anatel identificou a estratégia utilizada para

desobedecer a ordem judicial proferida nos autos, inclusive com a sugestão das providências a serem adotadas para a manutenção da suspensão", escreveu o ministro Alexandre de Moraes na decisão. O ministro também ordenou que a Anatel adote, imediatamente, todas as providências necessárias à manutenção da suspensão do funcionamento do X Brasil em território nacional, determinada pela Primeira Turma da Corte.

A Anatel deve, inclusive, suspender os novos acessos pelos servidores de internet identificados. Em nota à imprensa, a Anatel diz que a acessibilidade dos usuários à rede X desrespeita a decisão judicial e esclarece que teve o apoio ativo das prestadoras de telecomunicações e da empresa Cloudflare para identificar o mecanismo que permitiu o desbloqueio da plataforma (ABR).

Escola brasileira está entre as três melhores do mundo

A Escola Estadual Deputado Pedro Costa, localizada na Vila Isolina Mazzei, zona leste da cidade de São Paulo, está entre as três finalistas de uma das categorias dos Prêmios Melhores Escolas do Mundo, em inglês, World's Best School Prizes, em 2024. A escola é pioneira em programas de xadrez, atletismo e ginástica artística.

O Projeto Xadrez, iniciado pelo professor Leonardo Alcântara, usa o jogo como ferramenta para aprimorar habilidades cognitivas e de interação social, ensinando os alunos a pensarem no futuro e considerarem as consequências de suas ações tanto dentro quanto fora do tabuleiro.

Da mesma forma, os programas de atletismo e ginástica artística, introduzidos pelo professor Luiz Fernando Junqueira, visam não apenas o desenvol-

vimento físico, mas também a construção de resiliência e trabalho em equipe. Segundo a organização do prêmio, esses programas têm demonstrado sucesso, evidenciado pelo aumento da participação dos alunos em campeonatos nacionais e pela maior coesão comunitária. País e organizações locais estão envolvidos ativamente, apoiando não apenas com a presença, mas também participando de eventos e workshops, o que mostra o impacto das iniciativas da escola na comunidade local. A escola concorre na categoria Colaboração Comunitária e poderá ganhar 10 mil dólares, o equivalente a cerca de R\$ 55 mil. As demais finalistas na categoria são o Colegio María de Guadalupe, da Argentina, e Community School Salomé Ureña, dos Estados Unidos (ABR).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Estágio 40+

O Programa de Estágio 40+ da Stellantis é uma oportunidade para estudantes universitários com 40 anos ou mais alcançarem novos aprendizados no setor automotivo. Além de ser uma nova chance para as pessoas que fizeram transição de carreira ou que precisaram atrasar sua entrada na universidade. Os interessados precisam ter 40 anos de idade ou mais e estar cursando Administração, Economia, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação, Finanças, Marketing, Publicidade. Inscrições: (<https://www.suajornadastellantis.com.br/>).

B - Financiamento Estudantil

Em São Paulo, um total de 5.327 alunos foram beneficiados pelo Fies em 2023. O programa concede financiamento a estudantes em cursos superiores de instituições privadas de educação. Trata-se de um dos estados com o maior percentual de mulheres beneficiadas no último ano: 69,4%. Em relação à raça ou cor, a maioria das pessoas beneficiadas (66,44%) pelo Fies em São Paulo são brancas. Em todo o país, 50.186 pessoas foram beneficiadas no ano passado pelo programa conduzido pelo MEC. As mulheres foram as mais contempladas, respondendo por 68,23% do total. Quanto à raça ou cor, a maioria das pessoas beneficiadas (56,1%) são pardas ou pretas, enquanto 41,89% são brancas.

C - Querida dos Paulistanos

A Pomada Minancora está entre os produtos mais vendidos da marca na cidade de São Paulo entre agosto de 2023 e julho de 2024. Conhecida por tratar doenças de pele como espinhas, freiras (desidroses) e escaras, ela é a queridinha dos paulistanos. Lourdes Maria Duarte, gestora presidente da Minancora, atribui a alta procura à tradição da empresa, fundada em 1915, em Joinville. "São 108 anos cuidando da pele dos brasileiros com uma fórmula artesanal e segura. A Minancora é um clássico entre as pomadas, conhecido por seus múltiplos usos, que vem passando de geração para geração", afirma a executiva.

D - Mestrado em Moda

Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP abriu inscrições para o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Têxtil e Moda, nível mestrado, para ingresso em 2025. O curso visa a for-

mação de professores, pesquisadores e profissionais na área têxtil e da moda, com propostas inovadoras e diversificadas. As linhas de pesquisa são: "Materiais e Processos Têxteis", "Projeto de Têxtil e Moda". É destinado a graduados em várias áreas do ensino superior, como engenharia, arquitetura, administração, moda, design, artes visuais, comunicação e outras formações do conhecimento relacionadas às áreas têxtil, vestuário e moda. Saiba mais: (<https://tinyurl.com/2s9j5xuv>).

E - Aeroporto de Guarulhos

O Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, registrou 3,8 milhões de passageiros no mês de agosto, ou seja, uma média de 123 mil viajantes por dia. O número é superior ao observado no mesmo período do ano passado, que foi de 3,7 milhões de passageiros que embarcaram e desembarcaram pelo maior complexo aeroportuário do país. As operações de pousos e decolagens registraram 25,5 mil movimentos no período. Os destinos nacionais tiveram uma média diária de 78,6 mil passageiros, com 592 operações por dia. Neste período, das 54 rotas domésticas regulares as mais escolhidas pelos viajantes, a partir de GRU, foram Recife, Rio de Janeiro, Confins e Curitiba.

F - Indústria Turística

A organização do BTM - Brazil Travel Market confirmou a participação de 25 operadoras de turismo com estandes na edição que será realizada nos dias 24 e 25 de outubro, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. O evento, que se consolida como o maior evento de turismo B2B (business to business) do Norte-Nordeste, contará com um número recorde de operadoras nacionais e internacionais, oferecendo aos profissionais do setor uma ampla variedade de destinos e produtos turísticos. Será um espaço para o fechamento de negócios e construção de parcerias estratégicas entre agentes de viagens, operadores e demais profissionais da indústria turística. Saiba mais: (<https://www.btmbrasil.com.br/>).

G - Mulheres Investidoras

O Women Invest Summit, principal congresso para mulheres investidoras, chega à sua terceira edição. O evento reunirá o maior número de participantes de todas as edições, no Hotel Unique, no

próximo dia 26, das 08h às 19h. A programação inclui uma série de workshops, painéis, palestras e oportunidades de networking com renomados especialistas e investidores brasileiros. Segundo estudo divulgado pela B3 em março, mais de 1 milhão de mulheres começaram a investir na bolsa brasileira nos últimos cinco anos. Ainda de acordo com a análise, os valores investidos por elas são, em média, mais altos do que os dos homens. Saiba mais: (<https://www.womeninvestsummit.com.br/>).

H - Agentes de Inovação

Graduados em diversos cursos e com experiência comprovada de, no mínimo, seis meses na profissão, sem contar estágios, podem fazer inscrição no programa Agentes de Inovação e Orientadores do SEBRAE Rio. São 460 vagas, sendo 91 diretas e 369 para o banco de cadastro. Quem começar no programa terá uma ajuda de custo entre R\$ 5 mil e R\$ 6,5 mil. As bolsas de extensão tecnológica têm duração de até 30 meses para atuação presencial em campo e online, de acordo com as especificidades de cada modalidade. Inscrição no site (www.fapetec.org), ir em Unidade de Seleção -> Processos Seletivos -> Processo Seletivo SEBRAE/RJ - ALI 01/2024 -> Ver detalhes -> Edital e Comunicados.

I - Papel da Logística

Entre os dias 14 e 16 de outubro, São Paulo sediará a II Semana ESG da Abralog, promovida pela Associação Brasileira de Logística. Ocorrerá no Hotel Estanzola Berrini e terá como foco o papel da logística no cumprimento das metas de sustentabilidade e responsabilidade social, com ênfase nos critérios ESG. Conterá com painéis e palestras que abordarão a integração dos princípios ESG em projetos de transportes e logística, incluindo a participação de George Santoro, Secretário-executivo do Ministério dos Transportes, que destacará a importância da adoção de práticas sustentáveis para garantir uma infraestrutura de transportes mais eficiente e inclusiva. Mais informações: (<https://www.logweb.com.br/abralog-abre-inscricoes-para-sua-ii-semana-esg/>)

J - Programa de Trainee

Estão abertas as inscrições para o Programa Trainee 2025 da Álya Construtora, uma das maiores empresas de construção civil do país. A companhia busca recém-formados dos cursos de engenharia civil, elétrica, mecânica e administração de empresas. Os trainees terão uma jornada de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais e forte vivência prática, colaborando para a execução dos empreendimentos. Os candidatos precisam ter formação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024, desejável inglês fluente, disponibilidade e mobilidade para atuar em qualquer região do Brasil. Inscrições: (<https://trabalheconosco.vagas.com.br/alyaconstrutora/trainee/>).

O que esperar da economia do Brasil com a nova reforma tributária?

Tiago Muza (*)

A nova reforma tributária no Brasil é um tema que tem gerado intensos debates e apreensões em diferentes setores da sociedade

Com a proposta de unificação de tributos, substituindo uma série de taxas por um único imposto sobre valor agregado (IVA), a mudança visa simplificar o complexo sistema tributário do país.

Essa modificação estrutural, que propõe a substituição de cobranças como ICMS, IPI, PIS, Cofins e ISS por dois novos tributos (IBS e CBS), busca trazer mais transparência e uniformidade às alíquotas, além de um sistema de cashback para famílias de baixa renda.

No entanto, essa alteração traz consigo uma série de desafios que precisam ser analisados com cuidado, especialmente em termos de competitividade industrial e impacto fiscal em estados e municípios. Um dos setores mais afetados pelas mudanças propostas será o de serviços, que inclui áreas como tecnologia da informação, em que a carga tributária poderá aumentar significativamente.

Esse impacto poderá se traduzir em preços mais altos para o consumidor final, contribuindo para um possível aumento da inflação. Em contrapartida, a reforma pretende aliviar a carga tributária sobre o setor industrial, o que poderá melhorar a competitividade das empresas brasileiras no mercado global. Isso é visto como um passo positivo para impulsionar a economia, principalmente em setores que enfrentam dificuldades devido ao alto custo dos tributos.

Já a centralização da arrecadação na União é outro aspecto controverso da mudança. Ao substituir impostos estaduais e municipais como o ICMS e o ISS, o novo IVA implementado no modelo de IVA Dual, em que cada ente federativo terá sua própria legislação, mas com regras gerais unificadas - poderá resultar em uma perda de autonomia fiscal para estados e municípios, que ficarão dependentes dos repasses federais.

Essa centralização poderá restringir a capacidade dessas regiões de ajustar suas políticas fiscais locais, potencialmente afetando suas receitas e a capacidade de implementar programas de desenvolvimento regional. Além disso, a tão desejada simplificação do sistema tributário, um dos principais objetivos da reforma, poderá ser comprometida se forem criados muitos regimes de exceção.

A introdução de várias exceções poderá resultar em um sistema complexo, com insegurança jurídica, de acordo com especialistas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Em meio a contrapartidas, a transição para o novo sistema será gradual, de 2026 a 2032, e exigirá um planejamento cuidadoso para evitar perpetuar um sistema problemático.

Para que a reforma alcance seus objetivos de simplificação e eficiência, será crucial evitar exceções que possam comprometer seus princípios fundamentais e garantir uma redistribuição justa dos recursos. Desta forma, a implementação bem-sucedida poderá modernizar a economia brasileira e promover um crescimento sustentável, respeitando as necessidades regionais e setoriais.

(*) - É CFO da Aurum, pioneira na criação de soluções para advogados autônomos, escritórios e departamentos jurídicos (<https://www.aurum.com.br/>).

Nova regulação para fundos de investimento: prazo termina em novembro

A nova regulação para fundos de investimento, chamada CVM 175, foi promulgada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no final de 2022 e previa uma série de prazos para que as determinações entrassem em vigor

Esta é a terceira mudança significativa nas regras para o setor, e sua adequação é de extrema importância para as empresas - por isso, os prazos de adequação exigem a máxima atenção.

A Resolução 175 entrou em vigor no dia 2 de outubro de 2023, aplicando-se a todos os tipos de fundos de investimento e anexos normativos. Desde então, começou a contagem do prazo para que todos os afetados pelas novas regras se adaptem. Originalmente, o prazo para adaptação às novas regras era até o começo de abril de 2024, porém, houve a prorrogação para até 29 de novembro de 2024, conforme a Resolução CVM 200, anunciada no início de março.

A decisão foi tomada para dar mais tempo às empresas para se ajustarem às novas exigências. É importante destacar que este prazo estendido aplica-se apenas aos fundos criados antes da aplicação da nova lei; novos fundos devem seguir as novas regras desde sua criação.

E o que mudou? - A CVM 175 é um conjunto de normas definido pela Comissão de Valores Mobiliários, criado com o objetivo de simplificar e consolidar a estrutura regulatória dos fundos de investimento. Ela substituiu a Instrução CVM 555 e outras 38 normas, reduzindo o espaço para divergências de interpretação e aumentando a segurança jurídica dos processos.

As mudanças promovidas pela CVM 175 eliminam obstáculos para o avanço da indústria de fundos e aproximam o Brasil de mercados internacionais mais maduros. Diferente das regulamentações anteriores, a Resolução



175 possui um corpo único com regras gerais para a indústria, complementado por anexos normativos que tratam de classes específicas de fundos:

- FIFs (Fundos de Investimento Financeiro)
- FIDCs (Fundos de Investimento em Direito Creditório)
- FIIs (Fundos de Investimento Imobiliário)
- FIPs (Fundos de Investimento em Participações)
- ETFs (Fundos de Investimentos Negociados em Bolsa)

Multas - A CVM tem poder para aplicar multas em caso de descumprimento das normas. Os principais critérios para penalização determinam que a multa não pode exceder R\$ 50 milhões; o valor da multa pode ser até duas vezes o tamanho da emissão de valores mobiliários ou operação irregular que deu origem à infração; e a multa pode ser até três vezes o benefício obtido pelo infrator, entre outros.

Como se adequar? - As empresas que ainda não se adequaram às novas regras ainda têm tempo para fazê-lo, mas é preciso correr para não perder os prazos e correr o risco de sofrer sanções. Para fazer as adequações é importante confiar em serviços que estejam atualizados sobre todas as necessidades e, para isso, há organizações, empresas e tecnologia especializada em sistemas de antecipação de recebíveis para Fundos de Investimentos, Securitizadoras e Factorings.

Sistemas especializados mantêm a empresa em consonância com a CVM 175. Possui as funções de registro e consulta de duplicatas integradas, o que facilita o processo de adequação. E para conhecer mais detalhes sobre os critérios da CVM 175, é possível acessar a versão completa da resolução em: (<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol175.html>). - Fonte e mais informações: (www.quicksoft.com.br).

Queda nas taxas de desemprego em restaurantes cria oportunidade de mudança

O setor de restaurantes, no Brasil, registrou uma taxa de rotatividade de 74,3% no primeiro semestre de 2024, segundo dados atualizados da Associação Nacional de Restaurantes (ANR), do CAGED e da RAIS, do Ministério do Trabalho.

O número, apesar de elevado, representa uma ligeira queda na comparação com o final de 2023, quando a taxa era de 77,6%. Mesmo assim, ainda é mais que o dobro da média no ramo de serviços, que se manteve em 35%. Esse alto turnover está estruturalmente ligado à falta de qualificação da mão de obra e à baixa produtividade dos trabalhadores, fatores que afetam principalmente os jovens, que compõem grande parte dos empregados do segmento.

Ainda no mesmo contexto, a queda da taxa de desemprego no país, que recuou de 7,4% no quarto trimestre de 2023 para 6,9% no segundo trimestre de 2024, tem íntima relação com o aumento da rotatividade em diversos setores, incluindo o de serviços.

Isso reflete um aquecimento na economia, com mais oportunidades de emprego, mas também maior escassez de profissionais. Nesse cenário, é comum que os trabalhadores busquem novas oportunidades que ofereçam maior remuneração ou benefícios mais atrativos.

Estados como Santa Catarina, que apresentou a menor taxa de desemprego do país no segundo trimestre deste ano (3,2%), registraram as maiores taxas de rotatividade em restaurantes. Santa Catarina lidera com 95,3%, seguido por Mato Grosso do Sul (93,7%), Paraná (93,3%) e Mato Grosso (92,3%).



Por outro lado, estados com taxas de desemprego mais altas apresentaram taxas de rotatividade menores. O Rio Grande do Norte teve a menor taxa de turnover no setor de restaurantes (49,8%), seguido por Piauí (52,1%) e Pernambuco (52,3%) — este último com a maior taxa de desemprego do país (11,5%).

Em alguns estados, onde as taxas de desemprego estão abaixo de 6%, há desafios significativos para os empregadores, entre eles, necessidade de retenção de talentos, aumento das despesas com folha salarial e investimentos em tecnologia e automação para compensar a falta de trabalhadores.

“O estudo reforça a necessidade dos empresários do segmento estarem atentos às mudanças no mercado de trabalho e adotarem estratégias eficazes para a retenção de colaboradores em um cenário de crescente competitividade e escassez de profissionais”, explica Fernando Blower, diretor-executivo da Associação Nacional dos Restaurantes (<https://anrbrasil.org.br/>).



Driblando as fraudes em cobranças

Fernando Modenezi (*)

O momento em que o consumidor busca regularizar suas dívidas é um dos mais importantes e, em paralelo, um dos mais delicados. É crucial estar atento a possíveis fraudes na cobrança, que podem agravar a situação financeira e emocional de quem já enfrenta dificuldades

Infelizmente, golpistas se aproveitam da vulnerabilidade de pessoas endividadadas para aplicar fraudes, prejudicando não apenas as vítimas, mas também a credibilidade das empresas idôneas e do mercado como um todo. De acordo com a 17ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou 208 golpes por hora em 2022, totalizando 1,8 milhão de casos de estelionato em todo o país.

Esse número reflete um preocupante aumento de 37,9% em relação a 2021. Complementando, um estudo da TI Inside apontou um crescimento de até 35% nos golpes digitais ao longo de 2023. O Brasil registrou em média 3.631 tentativas de fraude para cada milhão de habitantes, como relata o dado fornecido pelo Serasa Experian.

No contexto da negociação de dívidas, os golpes relacionados à cobrança estão se tornando cada vez mais comuns. Os fraudadores costumam criar anúncios atrativos e direcionar os consumidores a páginas falsas, nas quais se passam por terceiros, oferecendo condições exclusivas, descontos agressivos e oportunidades falsas.

Para dar continuidade à falsa negociação, os golpistas costumam utilizar aplicativos de mensagens, nos quais tentam convencer as vítimas a efetuar o pagamento, oferecendo descontos altos e impondo agilidade no processo. Em seguida, encaminham um boleto falso, normalmente com

contas em bancos digitais e carência de informações que demonstrem autenticidade.

Para evitar ser mais uma vítima, é fundamental que os consumidores estejam atentos a práticas comuns entre os fraudadores. Ainda que páginas falsas costumam apresentar informações e imagens semelhantes aos sites populares de negociação de dívidas, é possível identificar indícios de fraude, como a ausência de dados para identificar a empresa.

Isso inclui CNPJ, endereço válido e canais de contato confiáveis. Outro sinal é que, embora a URL possua o cadeado de segurança (SSL), os selos que demonstram a segurança no site falso não possuem links ou informações. Além dos consumidores, é essencial que as empresas do setor de cobrança e negociação de dívidas atuem de forma proativa para alertar e proteger seus clientes.

É fundamental orientar sobre a preferência de negociar diretamente com o credor ou um representante autorizado, utilizando sistemas seguros e sofisticados que possuam mecanismos de autenticidade em acordos. É importante ressaltar também a importância da cautela ao negociar por meio de aplicativos de mensagens com números não verificados e recomendar que os clientes certifiquem a veracidade da negociação junto ao credor.

O combate às fraudes na cobrança exige uma atuação conjunta. Ao adotar práticas transparentes, investir em tecnologia e promover a educação financeira de seus clientes, as empresas podem contribuir significativamente para a prevenção de golpes e a construção de um ambiente de negociação mais seguro e confiável - algo emergente no cenário atual.

(*) - É especialista em cobrança digital e CEO da Acordo Online (<https://acordoonline.com/dnr>)

Parcerias de negócios impulsionam crescimento das empresas

“Ninguém faz nada sozinho”. Em algum momento, você já ouviu, pensou ou pronunciou essa frase, que retrata uma grande realidade. É interessante observar como a ação em equipe ou movimentos realizados em conjunto ganham muito mais força.

Haroldo Matsumoto (*)

No caso do mundo dos negócios, as parcerias entre empresas concorrentes ou entre companhias que oferecem produtos e serviços complementares eram raras até pouco tempo atrás. Afinal, era impossível se juntar ao ‘inimigo’ para traçar estratégias de negócios. Não seria inteligente e nem seguro se aproximar da concorrência.

Aos poucos, porém, as alianças colaborativas formadas entre empresas passaram a ser encaradas com um novo olhar por gestores e empresários, especialmente com as mudanças de comportamento apresentadas pelos consumidores brasileiros, que passaram a ter mais acesso à informação e, assim, pesquisam mais antes de realizar suas compras.

Essas alianças firmadas entre companhias dos mais diversos portes e segmentos têm proporcionado benefícios interessantes a cada um dos participantes. Entre as vantagens, na minha percepção, estão a possibilidade de aumento do número de clientes,



freemitch/Canva

maior poder de negociação com fornecedores, ganho de visibilidade, insights para o desenvolvimento de novos produtos ou de serviços que se complementem.

Os impactos também costumam ser positivos em relação à reputação das marcas e à sustentabilidade financeira das respectivas empresas. É claro que será necessária uma dose de precaução na hora de buscar e estabelecer esses acordos colaborativos. Oriente, por exemplo, que os gestores interessados nessas parcerias façam pesquisas profundas usando não só a internet, mas participando de rodas de negócios, feiras e congressos do segmento.

Analisar o que empresas de outras áreas estão fazendo também é interessante para identificar o que pode funcionar. Também recomendo que ao realizar a aproximação do potencial parceiro, a empresa procure agendar uma reunião para mostrar o seu modelo de negócios, quais são as similaridades entre as marcas e como elas podem se fortalecer ao atuar em conjunto.

Nesse processo é importante que as necessidades e interesses de cada empresa estejam claros e que o papel de cada um, bem como os objetivos e metas fiquem bem definidos. A estrutura de comunicação entre as duas empresas será essen-

cial para o sucesso da ação conjunta. É preciso que haja transparência e clareza em todas as atividades que forem desempenhadas em prol da parceria. O mesmo vale para a troca de experiências e de conhecimento entre as partes.

Elas podem ser decisivas para alavancar os negócios e a própria parceria. Por isso, é importante que os dois lados estejam abertos à troca, compartilhamentos, dúvidas e às boas práticas adotadas pelo outro. O processo colaborativo é interessantíssimo, também, para que aconteça a adoção de boas práticas de governança, por exemplo. Isso leva à maior sustentabilidade e longevidade das empresas.

Quando uma parceria é firmada tendo como base cada um desses aspectos citados, a margem para o sucesso só aumenta e as chances para que ambas cresçam no mercado e ultrapassem os demais concorrentes também. Avalie se esse não seria um bom momento para ter um parceiro!

(*) - Especialista em marketing e gestão, é sócio-diretor da Prospera Educação Corporativa (www.prospera.com.br).

Profissão contábil precisa de mais eco e menos ego

A profissão contábil é essencial para a economia e para as organizações, já que os contadores podem auxiliar na tomada de decisões importantes para a saúde financeira das empresas. Além disso, garantem o cumprimento das obrigações fiscais e regulatórias e ajudam a otimizar a eficiência e a planejar o longo prazo do negócio.

Neste cenário, a contabilidade pode ser entendida como uma das profissões do futuro, algo que também dependerá do posicionamento dos empresários contábeis de hoje. Segundo o Ministério da Economia, em 2023, o Brasil contava com mais de 20 milhões de empresas ativas, um mercado amplo para os negócios da área contábil e para os mais de 500 mil profissionais registrados, entre contadores e técnicos, conforme dados do Conselho Federal de Contabilidade.

Segundo Jhonny Martins, vice-presidente do SERAC, hub de soluções corporativas, sendo referência nas áreas contábil, jurídica, educacional e de tecnologia, quem estiver na contabilidade, terá que lidar com uma concorrência muito baixa perto do número cada vez mais crescente de empresas. Entretanto, é preciso que os profissionais da área entendam que é necessário agir juntos, unidos pelo mesmo objetivo.

“Se queremos realmente fazer a diferença, precisamos entender o poder do eco que criamos dentro da nossa profissão contábil. Muito mais do que apenas falar, precisamos agir como uma comunidade unida pelo mesmo propósito, buscando crescer e evoluir em conjunto”, explica.

O executivo ressalta que seu trabalho também é incentivar os contadores atuais e os futuros contadores, e afirma que os profissionais da área precisam pensar



Atlanika AungJun/Canva

menos em ego, e mais em alternativas para impulsionar valores e mudanças.

“A transformação começa com nossas ações de hoje, e o impacto disso é imediato. Não é qualquer contador que conseguirá sucesso, mas aqueles que agreguem valor ao cliente, por isso é preciso agir de forma consultiva, e se capacitar cada vez mais para isso”, avalia Jhonny Martins.

Para o vice-presidente do SERAC, o ego precisa ser deixado de lado na profissão contábil para que os profissionais, em união, consigam demonstrar a relevância do setor para o mercado atual e futuro no país.

“Precisamos refletir se estamos pensando apenas em nós mesmos ou na nossa profissão como um todo. Todos nós temos uma história significativa para contar, algo que pode inspirar e transformar outras pessoas. Mas essa história precisa ser contada com verdade e intenção, começando agora, sem esperar”, acredita - Fonte: (<https://souserac.com/>).



123ducu_CANVA

DESAFIO

FRAUDES EM TRANSPORTES MINAM A SEGURANÇA: O QUE AS EMPRESAS PRECISAM FAZER?

As fraudes no setor de transportes representam um desafio significativo para a segurança de empresas e consumidores. No setor de aplicativos de transporte, as fraudes são um problema crescente. Um relatório da Juniper Research estima que os golpes devem gerar prejuízos de US\$ 48 bilhões até 2027. Isso inclui golpes como perfis falsos, phishing e fraudes de pagamento, que afetam diretamente a confiança dos usuários nessas plataformas.

Thiago Bertacchini (*)

Esses dados alarmantes mostram com clareza que empresas precisam adotar medidas robustas de segurança, tanto em estratégia quanto em conscientização, para mitigar os riscos e proteger seus clientes.

Fraudes comuns no setor de transporte - Golpes que exploram plataformas digitais de transporte têm se tornado cada vez mais sofisticados. Entre as fraudes mais comuns, destacam-se:

Golpes das falhas de pagamento - Passageiros fraudulentos podem simular problemas técnicos no celular ou aplicativos de banco para evitar o pagamento da corrida. Essa tática tem como objetivo fazer com que o motorista não receba pelo serviço prestado, prejudicando financeiramente os condutores.

Phishing - Em alguns casos, golpistas se passam por motoristas ou passageiros e enviam links fraudulentos, solicitando que os usuários preencham informações pessoais ou bancárias. Uma vez que os dados são inseridos nesses links, eles são utilizados de forma indevida, gerando prejuízos para as vítimas.

Por isso, é crucial que a plataforma de transporte verifique a veracidade das informações dos motoristas, especialmente com ferramentas que permitam que essa verificação seja escalável e em tempo real, como com uso de inteligência artificial.

Perfis falsos - Golpistas criam contas em plataformas de transporte que, muitas vezes, foram registradas recentemente e não possuem avaliações. Essas contas fraudulentas tendem a oferecer preços atrativos para atrair passageiros desavisados e, em seguida, tentam obter pagamentos fora das plataformas seguras.

No transporte aéreo, as fraudes também são uma preocupação constante. Devido à natureza digital das transações, fraudes como a utilização de cartões de crédito roubados para a compra de passagens são frequentes. Esses "pagamentos" fraudulentos podem ser difíceis de detectar, pois muitas vezes ocorrem em endereços IP diferentes do habitual do cliente, prática já considerada como suspeita.

Para mitigar os riscos, empresas devem investir em medidas de segurança proativas como:

Biometria comportamental - Essa tecnologia analisa o comportamento do usuário durante a interação com o dispositivo, como padrões de digitação, movimentos do mouse e até o estilo de navegação na internet, com o intuito de verificar a identidade de forma contínua e sem interferir na experiência do usuário.

Segmentação de público - Algumas plataformas oferecem funcionalidades específicas para determinados grupos. Essa segmentação reduz o risco de golpes e incidentes de segurança, criando um ambiente mais controlado e confiável para passageiros e motoristas.

Impressão digital de dispositivos - Uso de uma solução sofisticada de detecção de fraudes para aumentar a segurança, identificando e monitorando dispositivos que tentam acessar uma plataforma. Ajuda a identificar e reduzir comportamentos maliciosos de bots e agentes maliciosos, bem como sinalizar comportamentos suspeitos de dispositivos.

Monitoramento constante de transações - No caso do transporte aéreo, o monitoramento contínuo das transações é essencial. Implementar sistemas de análise de comportamento que detectem atividades suspeitas em tempo real pode ajudar a bloquear fraudes antes que causem danos financeiros, reduzindo significativamente o prejuízo causado pelos fraudadores.

Educação e conscientização - Além de usar tecnologia a favor da segurança, a conscientização dos usuários é uma medida fundamental. Empresas devem educar motoristas e passageiros sobre as práticas recomendadas, como evitar pagamentos fora das plataformas e desconfiar de links enviados por mensageiros externos.

Autenticação de dois fatores (2FA) - Essa tática adiciona uma camada extra de segurança ao exigir que os usuários confirmem sua identidade por meio de um segundo dispositivo ou método de autenticação. Isso ajuda a prevenir acessos indevidos e reduz as chances de ataques cibernéticos, como phishing e roubo de credenciais.

Ao aumentar a segurança da plataforma, a empresa fortalece sua reputação e conquista a confiança dos consumidores. Com uma base de usuários confiantes, é possível aumentar a fidelidade e, conseqüentemente, a retenção de clientes. Além disso, a prevenção de fraudes reduz custos operacionais relacionados a disputas financeiras e reembolsos. Empresas que não implementam estratégias eficazes de proteção acabam enfrentando prejuízos financeiros significativos, não apenas pelos valores roubados, mas também pela perda de credibilidade no mercado.

O impacto positivo também se reflete na diminuição do churn, ou seja, na retenção de clientes que se sentem seguros ao utilizar os serviços da empresa. Plataformas que não priorizam a segurança tendem a perder usuários para concorrentes que oferecem maior proteção, impactando diretamente suas receitas.

Por outro lado, a negligência na adoção dessas medidas pode resultar em graves conseqüências. Empresas que não investem em tecnologias de ponta para segurança correm o risco de enfrentar uma onda crescente de fraudes, além de sofrerem penalidades regulatórias, dependendo da gravidade dos casos.

Isso sem mencionar a possibilidade de litígios movidos por consumidores que se sintam prejudicados. Ao compreender a importância de proteger suas operações e clientes contra fraudes, as empresas estarão mais bem posicionadas para enfrentar os desafios desse cenário digital em evolução.

(*) - É Head de Vendas da Mangopay (<https://mangopay.com/>).

